

REGINA FRANÇA

Atriz brasileira com mais de 30 espetáculos teatrais na carreira. Atriz por vocação, e formação (Faculdade Armando Álvares Penteado), tem a arte como instrumento e alimento por toda uma vida.

Aos 16 anos descobriu o teatro e, desde então não largou os palcos. Estudou Comédia Dell'Arte com Tiche Viana e se especializou em Shakespeare, Tchekhov, Clown e Direção na École Philippe Gaulier, em Londres. Para a pintora, a inquieta atriz foi buscar a formação em Artes Plásticas pela Faculdade FAAP (SP).

Ganhou prêmios, como Melhor Atriz por duas vezes no Festival de Teatro de Rio Preto (SP), por *Todos Os Que Caem* de Samuel Becket, sob a direção de André Pink e, por *A Sonata Fantasma* de August Strindberg, também sob a direção André Pink. Como Dona Cesarina, sob a direção de José Celso Martinez Corrêa em *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, recebeu a indicação de Melhor Atriz Coadjuvante do Prêmio Aplauso Brasil no ano de 2017. Também atuou no filme *Alzheimers*, sob a direção de Carlos Manga Jr, que recebeu o Leão de Ouro de Melhor Propaganda em Cannes, no ano de 2006.

Há 20 anos atua no *Teatro Promíscuo*, grupo coordenado por Renato Borghi. Também esteve sob a direção de Cibeles Forjaz na montagem de sucesso *O Homem Elefante* (2015). Atuou no filme *A Comédia Divina*, baseado no conto de Machado de Assis sob direção de Tony Venturi. Em 2020 concebeu e atuou no projeto do curta-metragem de ficção *Ensaio para uma voz humana*, com direção de Georgette Fadel e dramaturgia de Fernanda Dumbra. Entre 2023 e 2024 esteve em turnê pelo Brasil com o espetáculo *Molière*, de Sabina Berman, sob a direção de Diego Fortes, contracenando com Matheus Nachtergaele (*Molière*), Elcio Nogueira Seixas (*Jean Racine*), Renato Borghi (*Arcebispo de Paris, Monsenhor Péréfixe*), Josie Antello (*Rei Luiz XIV*) e grande elenco. Suas vivências com a personagem *Mademoiselle Du Parc*, arrancou elogios da crítica, como a da carioca Paty Lopes, que escreveu: “Regina França, a esposa de Racine, não deixa passar despercebida sua beleza. Usa seu corpo a seu favor, aliás, ela usa tudo a seu favor, até o próprio ar que a mantém viva. Belíssima são as suas cenas, ainda mais quando atua ao lado de Borghi, quanta graça, se houve para ela algum desafio em sua interpretação, não parece, pois a atriz mostra tanta segurança e grandiosidade, que eleva qualquer fio de pensamento quanto ao seu ofício a seu favor!” (*Jornal Portal*, 1/10/22). Após o sucesso de *Molière*, em 2024, novamente com o *Teatro Promíscuo*, foi a vez de Regina França subir aos palcos com o espetáculo *Alegria é a Prova dos Nove*, sob direção de Johana Albuquerque. A atriz integrou o elenco da série *MED*, com direção geral de Helena Petta e Ana Petta e produção da Paranoid Filmes para a Netflix.

Em 2025, a atriz abriu espaço na carreira para dedicar-se a sua primeira obra autoral infantil *A Chave do Labirinto*, que chegou às livrarias já no final do mesmo ano. Atualmente, além de prosseguir com os eventos de lançamento do livro pelo Brasil, Regina França se prepara para levar *A Chave do Labirinto* também aos palcos.

